

Um homem zeloso

Meia dúzia de palavras ditas por uma mãe carinhosa a um menino que está prestes a sair de casa para iniciar um aprendizado podem cair como suave orvalho do céu sobre ele. Algumas frases de um pai amável e prudente, ditas à filha ainda não convertida, quando ela inicia sua vida de casada, e a seu marido, gentil e carinhosamente escolhidas, podem fazer daquele lar uma casa de Deus para sempre. Uma palavra gentil de um irmão para sua irmã, uma breve carta escrita por uma irmã para seu irmão, mesmo que seja apenas uma linha ou duas, pode ser a seta da graça de Deus. Já vi até mesmo coisas pequenas como uma lágrima ou um olhar ansioso operarem maravilhas.

Talvez você já tenha ouvido a história de Whitefield — que, sempre que se hospedava na casa de alguém, costumava conversar sobre o futuro da alma de cada membro da família anfitriã — pessoalmente com cada um deles. Entretanto, certa vez pernoitou na casa de um coronel que era tudo o que alguém poderia desejar, menos cristão. Whitefield ficou tão satisfeito com a hospitalidade e tão encantado com as qualidades do bom coronel, de sua esposa e de suas filhas, que achou muito difícil lhes dizer que tinham que tomar uma decisão a respeito de Jesus, algo que não teria sentido

se eles tivessem sido menos amistosos. Ali ele ficou por uma semana, e durante sua última noite o Espírito de Deus o visitou, de modo que não conseguiu dormir.

“Essas pessoas”, disse ele, “têm sido muito amáveis comigo, e eu não tenho sido fiel com elas; tenho de dizer que, apesar de todas as suas boas qualidades, se não crerem em Cristo estarão perdidas”. Então, se levantou e orou.

Após orar, ainda havia luta em seu espírito. Sua velha natureza dizia: “Não posso fazer isso”. Mas o Espírito Santo parecia dizer: “Não saia daqui sem antes avisá-los do perigo”. Finalmente, pensou em um artifício e orou a fim de que Deus aceitasse sua ideia. Ele pegou seu anel e escreveu com ele as seguintes palavras, em um dos losangos de vidro da janela de caixilhos de chumbo: “Falta-lhes uma coisa”. Ele não conseguiu falar com a família, mas seguiu seu caminho, orando muito pela conversão daquelas pessoas.

Pouco depois de ele ter saído, a boa senhora anfitriã da casa — grande admiradora de Whitefield — disse: “Vou até o quarto de hóspedes, pois quero ver o lugar em que o homem de Deus ficou”. Ao chegar no quarto, viu o que ele tinha escrito na vidraça: “Falta-lhes uma coisa”. Aquelas palavras a tocaram imediatamente com a convicção do arrependimento. “Ah!”, exclamou. “Pensei que ele não havia se preocupado muito conosco, porque sabia que, por onde quer que ele passe, argumenta com seus anfitriões, e não havia feito assim conosco. Cheguei a pensar que havíamos irritado o sr. Whitefield, mas agora percebo como ele foi amável conosco, falando-nos dessa maneira.”

Em seguida chamou suas filhas: “Subam, meninas. Vejam o que o homem de Deus escreveu na vidraça: ‘Falta-lhes uma

coisa!”. Chamem seu pai”. O coronel subiu ao aposento de hóspedes e também leu a frase: “Falta-lhes uma coisa!”. Assim, ao redor da cama onde o homem de Deus havia dormido, ajoelham-se e pediram a Deus que lhes desse a coisa que faltava. E, ali mesmo, antes que deixassem o quarto, encontraram o que lhes faltava; e toda aquela família pôde regozijar-se em Jesus.

Não faz muito tempo, encontrei-me com um amigo em cuja igreja há uma irmã que preserva aquele pedaço de vidro como herança de família. Se você não conseguir aconselhar ou admoestar uma pessoa de uma maneira, faça-o de outra. Cuide para que sua alma não fique manchada com o sangue de seus parentes e amigos; e cuide-se para que nunca macule suas vestes e seja acusado diante do tribunal de Deus. Por esta razão, viva, fale e ensine, de um ou de outro modo, e seja sempre fiel a Deus e à alma dos homens.

O zelo frequentemente conduz à prudência e coloca um homem na posição de domínio do discernimento, senão do talento. André usou a habilidade que possuía. Se tivesse sido como alguns de meus jovens amigos, teria dito: “Eu deveria servir a Deus. Ah, como gostaria de pregar! E eu deveria exigir que me dessem uma grande congregação para pastorear”. Bem, existe um púlpito em cada rua de Londres, e a maior porta para pregação é esta grande cidade sob o divino céu azul. Entretanto, esse jovem zelote preferiria assumir um cargo mais fácil do que pregar ao ar livre; e, como não é convidado para os grandes púlpitos, nada faz.

Como seria melhor se, como André, ele começasse a usar sua habilidade entre aqueles que lhe são acessíveis e então desse um passo em direção a algo maior, e daí para outra coisa, e assim avançasse, ano a ano! Se André não tivesse usado

os meios que tinha para converter seu irmão, provavelmente nunca teria sido um apóstolo. Cristo deve ter tido suas razões para escolher aqueles apóstolos para o seu serviço. Talvez o grande fundamento da escolha de André tenha sido o fato de ele ter sido um homem zeloso. Jesus talvez tenha pensado: “André trouxe-me Simão Pedro; sempre está falando com as pessoas individualmente. Farei dele um apóstolo”.

Leitor, se você for dedicado na distribuição de folhetos e diligente na escola dominical, provavelmente poderá se tornar um ministro; mas, se não quiser fazer nada enquanto não puder fazer tudo, permanecerá inútil para o corpo — um estorvo para a igreja, em vez de um ajudador.

Queridas irmãs em Cristo, nenhuma de vocês deve pensar que não tem condições de fazer nada. Esse é um erro que Deus não comete. Cada uma de vocês deve possuir algum talento que lhe foi confiado e uma tarefa que ninguém mais pode fazer. Descubra qual é a sua esfera de atuação e ocupe-se. Peça a Deus que lhe diga qual é o seu lugar e permaneça ali, ocupando-o até que Jesus Cristo venha e a recompense. Use sua habilidade e use-a já.

André demonstrou sua sabedoria ao valorizar uma única alma. Dedicou todos os seus esforços, inicialmente, a um só homem. Depois, sob o comando do Espírito Santo, foi útil a muitos; mas começou com um. Que tarefa para um aritmético, calcular o valor de uma alma! Uma alma vale todos os sinos celestiais tocando por seu arrependimento. Um pecador que se arrepende faz que os anjos se regozijem. O que aconteceria se passasse toda a vida trabalhando e suplicando pela conversão de uma criança? Se você ganhar esta pérola, sua vida já terá valido a pena. Não seja tolo e não fique

desestimulado por causa de números ou por causa da massa que rejeita seu testemunho. Se um homem conseguir ganhar um em um dia, pode dar-se por satisfeito. “Um o quê?”, você poderia perguntar. Não estou falando de um centavo, mas de um milhão de libras. “Ah! Aí, sim, seria uma imensa recompensa!”, diria você. Portanto, se ganhar apenas uma alma, você deve saber quanto vale aquele “um”; é uma unidade no que se refere a números, porém seu valor excede, toda a terra. Que lucro um homem teria se ganhasse o mundo inteiro e perdesse a sua alma? E que perda você teria se perdesse o mundo todo e ganhasse a sua alma, e Deus ainda o capacitasse para ganhar outras almas? Alegre-se e trabalhe *em seu campo*, mesmo que pequeno, e mostre sua sabedoria.

Você pode imitar André não indo muito longe para ganhar almas. Muitos cristãos fazem o seu melhor há dez quilômetros de casa, quando o tempo que levam para ir até lá e voltar provavelmente deveria ser gasto trabalhando na própria vinha. Não creio que as autoridades estaduais estariam baixando um decreto muito inteligente se pedissem aos cidadãos da cidade A que ajudassem a tirar a neve das calçadas da cidade B, e aos cidadãos da cidade B que mantivessem limpas as calçadas da cidade A. Seria melhor e mais conveniente se cada chefe de família limpasse a própria calçada. É nosso dever cristão fazer todas as obras que pudermos no lugar onde Deus nos colocou, principalmente no nosso lar.

Se todo homem tem direitos sobre mim, muito mais direitos têm meus filhos. Se toda mulher tem alguma exigência sobre mim quanto à salvação de sua alma — até onde sou capaz de ajudar — muito mais direito têm os da minha carne e do meu sangue. A piedade deve começar em casa, bem

como a caridade. O convite à conversão deveria começar com aqueles que nos são mais próximos e com quem temos vínculos. Eu o encorajo não a ser um missionário na distante Índia, nem a olhar com misericórdia para a África, nem ocupar-se em demasia com o povo católico e com os pagãos, mas sim com seus filhos, sua carne e seu sangue, seus vizinhos e amigos. Levante seu clamor aos céus por eles e só depois pregue entre as nações. André foi para a Capadócia após a morte de Cristo, mas começou com seu irmão; e você poderá trabalhar onde desejar nos anos vindouros, mas, antes de tudo, trabalhe com sua família — aqueles que estão sob a sua sombra devem receber o seu cuidado primeiramente. Seja sábio. Use a habilidade que tem e use-a com aqueles que estão mais próximos.

Talvez alguém esteja pensando: “Como André persuadiu Simão Pedro a seguir Cristo?”. Ele primeiro contou sua experiência e disse: “Achamos o Messias”. Conte aos outros o que já experimentou de Cristo! André fez isso de uma forma inteligente, explicando a Pedro o que havia encontrado. Ele não disse que havia encontrado alguém que o havia impressionado, mas que ele não sabia quem era; ele disse que havia encontrado o Messias, isto é, Cristo. Tenha o evangelho claro em sua mente, e também sua experiência com ele, e então fale das boas-novas com aqueles cuja alma você quer alcançar. André teve poder sobre Pedro por causa de sua decisão pessoal e convicção. Ele não disse: “Espero ter encontrado o Messias”, mas sim: “Eu o encontrei”. Tinha certeza disso. Tenha total segurança da sua salvação. Não há arma mais poderosa que essa. Seja positivo quanto à sua experiência e certeza, pois isso o ajudará.

André teve poder sobre Pedro porque foi zeloso na apresentação das boas-novas. Ele não falou com Pedro como se estivesse conversando sobre um fato trivial: “O Messias chegou”. Mas comunicou a Pedro esta mensagem importantíssima com todos os gestos, tons e determinação indubitáveis: “Encontramos o Messias chamado Cristo”. Fale sobre sua fé, suas alegrias e convicções à sua parentela. Diga a todos, afirmando a verdade, e ninguém neste mundo poderá dizer que Deus não abençoará a sua obra.

André ganhou a alma de seu irmão. E que grande tesouro ele ganhou! Aquele homem não era outro senão Simão, o mesmo que, quando a primeira rede do evangelho foi lançada, ganhou três mil almas em uma única pregação, em um único lançar de rede! Pedro, um príncipe na igreja cristã, um dos poderosos servos do Senhor, foi um conforto para André. Fico imaginando o que André diria em seus dias de dúvida e temor: “Bendito seja Deus que transformou Pedro em uma pessoa tão útil. Bendito seja Deus que me levou um dia a falar com Pedro! O que eu não consigo fazer, Pedro ajudará a fazer; e, embora reconheça a minha incapacidade, sinto-me grato porque meu querido irmão Pedro tem a honra de levar muitas almas a Cristo”. Seus dedos estão prontos a provar o êxtase da lira da vida de um coração que até agora não havia louvado a Cristo. Você está pronto para acender a chama que iluminará o sacrifício sagrado de uma vida consagrada a Cristo. Seja ativo para o Senhor Jesus; seja insistente e ore; seja piedoso e sacrifique-se. Não tenho dúvidas de que, quando provarmos nosso Deus por meio da oração, ele derramará sobre nós bênçãos sem medida.